

INTRODUÇÃO

O Programa de Saúde da Família (PSF) nasce em 1994 como estratégia de reorientação do modelo de atenção, a partir da reconstrução das práticas de Atenção Primária em Saúde (APS), colocando a família nas agendas das políticas públicas de saúde e passando a ser uma estratégia estruturante na formulação e organização de um modelo tecnoassistencial para o Sistema Único de Saúde (SUS)¹. O município de Porto Alegre possui 61 Unidades Básicas de Saúde sem equipe do PSF e 82 Unidades de Saúde com equipes do PSF, contando com 116 equipes de PSF instaladas. No distrito sanitário Partenon/Lomba do Pinheiro existem 12 Unidades de Saúde com equipes do PSF e 10 Unidades Básicas de Saúde sem equipe do PSF, além do Centro de Saúde Murialdo, que é um posto de nível secundário de assistência e a Unidade de Saúde Bananeiras, que possui Farmácia Distrital. A Unidade de Saúde Herdeiros, alvo deste estudo, também localiza-se neste distrito e conta com uma equipe de PSF, tendo uma população adscrita em torno de 4.100 habitantes. Os medicamentos desta unidade são provenientes da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre a partir da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)². A Unidade Herdeiros é campo de formação para os residentes do Programa de Residência Integrada em Saúde - Atenção Básica em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública (ESP-RS).

OBJETIVO

Analisar a demanda de medicamentos prescritos que não foram encontrados pelos usuários na Unidade de Saúde da Família Herdeiros e a partir destes dados fazer a discussão sobre as potencialidades da Residência Multiprofissional como estratégia de aproximação da Assistência Farmacêutica a temática do acesso de medicamentos na Atenção Primária em Saúde.

METODOLOGIA

Estudo transversal, no período de Março a Junho de 2011, realizado na Unidade de Saúde Herdeiros, no distrito sanitário de saúde Partenon/Lomba do Pinheiro - Porto Alegre - RS. A partir do receituário foi gerado um banco de dados. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre sob nº. 561 no Processo de número 001.050594.10.9 em 16/12/2010.

RESULTADOS

Foram analisadas 453 prescrições. O percentual de prescrições onde os medicamentos prescritos foram totalmente atendidos foi de 86,75%, enquanto que o de prescrições que não tiveram todos os medicamentos atendidos foi de 13,25%. Dentro do percentual de 13,25% (prescrições não totalmente atendidas), 9,94% das prescrições tiveram apenas um medicamento não atendido; 1,99% tiveram dois medicamentos não atendidos; 0,88% tiveram três e 0,44% das prescrições tiveram mais do que três medicamentos não atendidos. Do total de prescrições não atendidas (13,25%), 4,40% foram prescrições de medicamentos sob controle especial; 2,43% foram de outros medicamentos restritos à Farmácia Distrital, o que é o caso da Levotiroxina 25 mg, do Carbonato de Cálcio 500 mg, do Ibuprofeno 50 mg/mL e da Metildopa 250 mg; 3,55% foram de medicamentos que não constam na REMUME e 2,87% foram prescrições de medicamentos pertencentes a REMUME mas que estavam em falta na Unidade Herdeiros no período do estudo (Acetato de Medroxiprogesterona 150 mg/mL, Metoclopramida 10 mg e Miconazol 20 mg/g). Dezoito prescrições (3,98%) das prescrições não atendidas (13,25%) apresentavam pelo menos um medicamento prescrito pelo nome comercial, mas neste estudo o nome comercial não foi o fator determinante para a não dispensação destes medicamentos, visto que estes não faziam parte da REMUME.

Tabela 1. Percentual de prescrições não atendidas na Unidade Herdeiros (13,25% das prescrições).

	Medicamentos	% de prescrições não atendidas	Razões da ausência
REMUME	Sem controle especial	2,87% (n=13)	Em falta na Unidade
	Sem controle especial (FD)	2,43% (n=11)	Restritos à Farmácia Distrital
	Sob controle especial (FD)	3,30% (n=15)	Restritos à Farmácia Distrital
Outros medicamentos	Sem controle especial	3,55% (n=16)	Ausentes na REMUME*
	Sob controle especial	1,10% (n=5)	
Total	-	13,25% (n=60)	-

*REMUME: RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS



DISCUSSÃO

O abastecimento de medicamentos essenciais demonstrado nesta Unidade de Saúde nos remete ao conceito da Estratégia de Saúde da Família que se pensa integrada em redes de atenção em saúde, onde a farmácia exerce um papel transversal a implantação deste sistema. A atuação da equipe de saúde nesta unidade parece contribuir prescrevendo medicamentos em um processo de construção coletiva entre equipe de saúde e usuário direcionando as mesmas para a REMUME, facilitando o acesso da população. O que impede esta Unidade de Saúde de dispensar medicamentos sob controle especial é a ausência do profissional farmacêutico. A aproximação do residente farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS) pode assegurar uma Assistência Farmacêutica que garanta não somente o acesso, mas também o uso racional dos medicamentos. A Residência Multiprofissional em Saúde pode auxiliar na formação de profissionais com visão mais humanista e crítica, buscando ações de resolutibilidade no sistema.

CONCLUSÃO

A Unidade de Saúde analisada é um microcomponente da Estratégia de Saúde de Família, podendo retratar o cotidiano de uma Unidade de Saúde integrada com sua equipe de saúde na busca de resolutibilidade nas práticas de atenção à saúde. A contribuição do núcleo farmacêutico na Atenção Básica possibilita, em conjunto com a equipe multiprofissional, a construção de um olhar integral ao paciente, atendendo às necessidades da população no que tange à prevenção e ao tratamento, bem como à promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Souza MF, et al. Gestão da atenção básica: redefinindo contexto e possibilidade. Divulgação em Saúde para Debate. 2000; n.21: 7-14.
2. Porto Alegre. Secretaria Municipal de Saúde. Relação Municipal de Medicamentos Essenciais: Remume. 1ª Ed. Porto Alegre: 2006. 23 páginas. Disponível em: <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/remume_revisada.pdf> Acesso em: 07 jun. 2011